



Governo entrega prestação de contas ao TCE/SC

O Governo do Estado encaminhou ao Tribunal de Contas (TCE/SC) o Balanço Geral de 2025. A publicação é prevista em lei e detalha a gestão financeira e orçamentária de todos os Poderes ao longo do ano passado. As informações desta edição estão organizadas em quatro volumes, somando quase 3 mil páginas, que agora serão analisadas pela Corte de Contas. O tema deste ano é "Santa Catarina: governar com propósito, entregar com eficiência".

O relatório foi entregue em mãos pelo governador Jorginho Mello ao presidente do TCE/SC, conselheiro

Herneus de Nadal, e ao relator Luiz Roberto Herbst. Ao apresentar o Balanço Geral do Estado ao TCE/SC, o governador destacou que Santa Catarina encerrou 2025 com todas as contas em dia e as despesas sob controle.

A partir de agora, o TCE/SC deve fazer a análise técnica do Balanço Geral do Estado, preparar parecer e recomendar à Assembleia Legislativa a aprovação ou a rejeição das contas de 2025. O relator Luiz Roberto Herbst tem 60 dias, a contar do recebimento do relatório, para concluir o trabalho e apresentar suas considerações.

Comenda máxima

O industrial Mario Cezar de Aguiar, ex-presidente da Federação das Indústrias de SC (FIESC), receberá a Ordem do Mérito Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI) — a comenda máxima da indústria brasileira. O nome de Aguiar foi indicado pela FIESC e a entrega está marcada para o dia 19 de junho, com a presença do presidente da CNI, Ricardo Alban, durante solenidade em Florianópolis.

Em 2023, Aguiar recebeu a Comenda do Legislativo Catarinense e em 2024 o título de Cidadão Benemérito de Joinville.

Foto: Fiesc/Divulgação



Reciclagem com dignidade

Mais do que um registro fotográfico e jornalístico, o e-book "Pró-Catadores: dignidade para cooperativas de reciclagem", lançado pelo Sebrae/SC, joga luz sobre uma transformação em curso no estado. Desde março de 2025, Santa Catarina integra o Programa Pró-Catadores, iniciativa do Governo Federal executada pelo Sebrae, que já envolve 41 cooperativas em sete regiões e impacta diretamente cerca de 700 trabalhadores.

Os primeiros resultados vão além dos números, como melhorias na estrutura dos galpões, avanços na gestão financeira e, principalmente, mais qualidade de vida para quem vive da reciclagem. Um movimento que começa a tirar da invisibilidade profissionais essenciais para a sustentabilidade.

Mulher na presidência

A prefeita de Lages, Carmen Zanotto, assumiu a presidência do Republicanos em Santa Catarina. A transmissão do cargo ocorreu na sede estadual do partido, em Florianópolis, e contou com a presença de lideranças locais, regionais e pré-candidatos à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa de SC. O deputado federal Jorge Goetten, que estava à frente da sigla, deixou o comando para se dedicar integralmente à sua pré-campanha eleitoral, período em que deve intensificar agendas e percorrer todo o Estado.

Esquerda em SC

Em Santa Catarina, a esquerda anda se organizando para conseguir ganhar fôlego e tamanho para as próximas eleições. PSOL, PSB, PDT e PT estão montando chapa com Gelson Merísio para o governo, trazendo Angela Albino como vice.

Para o Senado, irmão Décio Lima e o vereador da capital, Afrânio Boppré.

Lembrando que este projeto da esquerda, encabeçado por Merísio, é um pedido do presidente Lula para tentar aumentar a base esquerdista aqui no Estado.

Bandeira verde

A Comissão de Educação do Senado Federal aprovou o projeto de autoria do senador Esperidião Amin que instituiu o selo "Bandeira Verde", destinado a certificar escolas que adotem práticas sustentáveis no ambiente escolar.

A proposta estabelece que poderão receber o selo as instituições de ensino que implementarem pelo menos três entre cinco iniciativas: captação de água da chuva; criação de hortas ou jardins; geração de energia limpa por meio de painéis solares, energia eólica ou biomassa; coleta seletiva de resíduos; e programas de educação ambiental que envolvam toda a comunidade escolar.

Mudanças na Alesc

Com o encerramento da chamada janela partidária — período que antecede as eleições em que os parlamentares podem trocar de legenda sem risco de perder o mandato —, seis bancadas da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) passaram por modificações, com a chegada e/ou a saída de integrantes.

Entre as legendas com mais mudanças, está o Partido Liberal (PL), que ganhou quatro novos integrantes, seguindo como a maior bancada da Casa.

O PSD, com Nilso Berlanda, também aumentou sua bancada, que passou de três para quatro parlamentares. Já o Republicanos passa de um para dois integrantes, com a chegada de Lucas Neves, vindo do Podemos.

União Brasil, PSDB e Podemos tiveram redução no número de cadeiras.

O MDB, PT, PP, Novo, PDT e Psol não sofreram alterações durante a janela partidária.